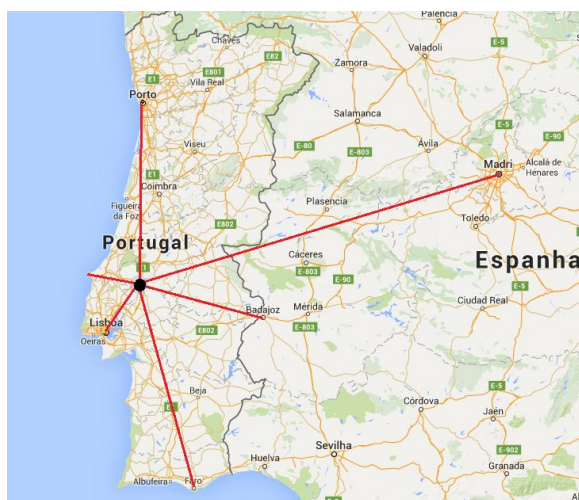


## Infraestruturas para instalação de empresas

A proximidade a Lisboa, a infraestruturas portuárias e aeroportuárias, e a existência de um conjunto de acessibilidades marcadas por eixos rodoviários (A1, A6, A15 e A23) e ferroviários (Linha do Norte) estruturantes que atravessam a região fizeram com que aí se desenvolvesse uma base económica importante. Destaca-se a fixação de um tecido empresarial que se tem distendido desde a capital e cujo desenvolvimento se começou a intensificar com a criação de acessibilidades e infraestruturas destinadas a receber empresas.



A lezíria, que se estende a nascente da cidade e ao longo da margem direita do Tejo, com as suas regulares inundações, proporcionou terrenos agrícolas de elevada fertilidade os quais ajudaram Santarém a afirmar-se como a capital agrícola de Portugal. A agropecuária constitui uma importante fonte de riqueza para a economia da região com a produção de vinho, azeite, hortícolas, frutícolas, cereais e gado.

A localização estratégica e a sua importante atividade agrícola permitiram o desenvolvimento de unidades industriais agroalimentares, de madeira e mobiliário, de curtumes, etc.

Os recursos minerais, abundantes, pela sua importância económica constituem um marco importantíssimo na exploração de pedra para construção, pavimentos e ornamento. O **calcário** é o material mais explorado nas freguesias de Amiais e de Alcanede, sendo mais intensa a exploração de pedreiras nas áreas de Valverde e Pé da Pedreira.

As argilas são exploradas para fabrico de telhas e tijolos, nas imediações de Amiais de Baixo e de Cima, Abrã, Alcanede e Tremês.

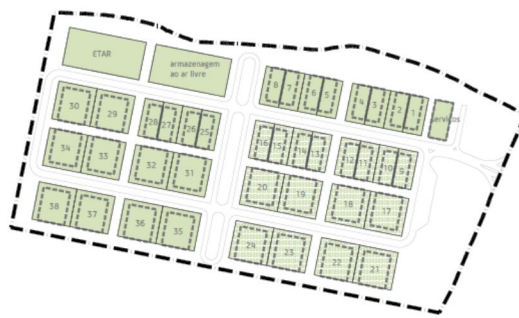
A indústria transformadora registou uma significativa alteração, durante a década de oitenta. A implantação em 1975 de uma fábrica de cerveja, na freguesia da Várzea, na zona limítrofe da cidade, impulsionou a criação da **Zona Industrial de Santarém**.

Nesse espaço instalaram-se algumas empresas que se encontravam dispersas por vários locais da cidade. Outras vieram atraídas pela sua excelente localização, principalmente após a construção da A1 até Santarém.

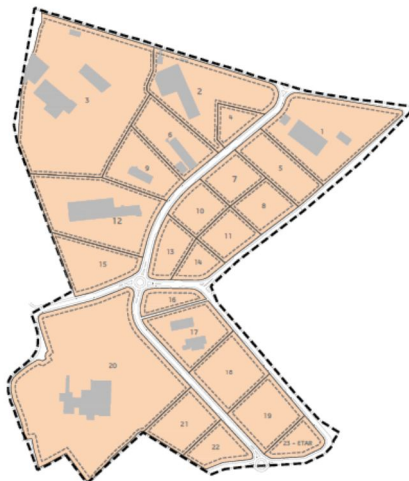


As empresas ali instaladas são principalmente da área do comércio e serviços. No entanto, nos últimos anos chegaram grandes investimentos na área industrial. Refira-se, a título de exemplo, um Centro de Processamento de Carnes e uma Unidade de Transformação e Empacotamento de Carnes de um importante grupo da área da distribuição alimentar, e duas unidades de um importante grupo empresarial escalabitano que ocupa uma posição de liderança no fabrico de mobiliário, sofás e colchões, com uma forte exportação para o mercado internacional.

Em Pernes é relevante a tradição industrial da freguesia, principalmente a indústria da madeira e, em particular, a tornearia. Constitui um polo significativo na economia do concelho. O município criou na freguesia a **Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes** perspetivando a possibilidade de melhorar as condições de funcionamento das indústrias aí existentes pretendendo-se, com a proximidade ao "nó" da A1 de Torres Novas, captar igualmente investimentos do exterior.



No Norte do município, mais concretamente na freguesia de Alcanede, a importante concentração de atividade extrativa de pedra levou a que aí se concentrasse a sua transformação, fazendo com que as mais-valias daí resultantes fiquem no município. No sentido de regular essas atividades e, em paralelo minimizar os impactes ambientais dessas indústrias, foi criada a **Zona de Desenvolvimento Económico de Alcanede** (Pé da Pedreira).



Ainda nessa freguesia, no eixo Alcanede-Amiais de Baixo, aproveitando o núcleo envolvente às Industrias Valinhos definiu-se uma área para consolidação da vocação industrial, a **Zona Industrial de Alcanede**.

Na freguesia de Amiais de Baixo, também no Norte do concelho, a extração de madeira e a sua transformação, foram durante vários anos as suas atividades principais. Hoje, as indústrias da cerâmica, da eletrónica, do mobiliário e da peleteria, o comércio, a agricultura e a pecuária são as principais áreas de atividade da economia local.

O **Valley Park**, é um projeto que está a ser desenvolvido nos municípios de Santarém e Cartaxo visando a criação de um **Parque de Negócios** a ser implantado numa área

de 201 ha (83 ha de Santarém e 118 ha do Cartaxo) destinado à instalação de empresas industriais, de logística, de comércio e de serviços. A localização privilegiada dos parques, junto ao nó de acesso da A1, A15 e A23, confere-lhe uma excelente acessibilidade.



### **CIES - Centro de Inovação Empresarial de Santarém**

O projeto do CIES - Centro de Inovação Empresarial de Santarém é uma parceria entre o Município de Santarém e a NERSANT — Associação Empresarial da Região de Santarém, visando a instalação de um centro de acolhimento de novas empresas em desenvolvimento, que não disponham ainda de instalações próprias.



A implantado na antiga Escola Prática de Cavalaria, situada na zona do planalto (localização nobre no contexto da cidade de Santarém) o CIES disponibiliza uma área

bruta de 1480 m<sup>2</sup>, repartida por laboratórios, oficinas, salas de formação, auditórios e 6 salas para incubação de empresas, de 20 m<sup>2</sup> a 50 m<sup>2</sup>.



A dinâmica deste Centro dá um forte incentivo à competitividade regional, através do aumento e consolidação das capacidades de I&DT e de inovação tecnológica, bem como da valorização comercial dos resultados da tecnologia, incluindo a capacidade prevista de acolher e/ou incubar empresas de base tecnológica.



A infraestrutura, para além de facultar recursos e serviços especializados às empresas incubadas, disponibiliza espaços devidamente equipados, suporte administrativo, avaliação do potencial de valorização e apoio à elaboração de



projetos. O edifício apresenta uma área bruta de 1300 m<sup>2</sup> dividida por três pisos, com cerca de 800 m<sup>2</sup> no r/c, 600 m<sup>2</sup> no 1º piso e 100 m<sup>2</sup> no 3º piso.

### **CNEMA - Centro Nacional de Exposições**

O Centro Nacional de Exposições ocupa uma área total de cerca de 64 hectares, é um espaço diversificado e multifacetado que permite a realização de eventos de toda e qualquer natureza: desde atividades desportivas, a lúdicas e recreativas, a encontros de empresas, a apresentações de produto, a formações técnicas, entre outras.



Situado apenas a 2 Km do centro da cidade, o Centro Nacional de Exposições foi inaugurado em 1994, sendo o resultado da necessidade imperativa de construir um parque de exposições moderno e adequado às exigências da evolução da Feira Nacional de Agricultura / Feira do Ribatejo, evento anual e que desde há mais de 50 anos tanto tem prestigiado mundialmente o nome desta cidade.



### **Centro de Exposições**

É o espaço ideal para a realização de feiras, exposições ou qualquer tipo de acontecimento quer seja de natureza cultural, comercial ou desportivo.

### **Centro de Congressos**

Vários espaços que se adaptam à medida das necessidades, perfeitos para Congressos, Seminários, Colóquios, Palestras, Encontros, acontecimentos empresariais e culturais.



Parque de polivalência sem igual no país, integra não apenas infraestruturas e equipamentos necessários à concretização de Feiras, Exposições e Congressos, mas permite a realização dos mais variados eventos de carácter Lúdico e Desportivo, uma vez que responde numa ótica de desenvolvimento integrado, às necessidades da região e de todo um país, em que a par da tradição agrícola vem crescendo a atividade industrial.

